



II WORKSHOP DO PPG-FITOTECNIA

A pesquisa na pós-graduação para
o fortalecimento da agricultura

25 E 26 DE NOVEMBRO DE 2019

FATORES DA MATOINTERFERÊNCIA DETERMINANTES NO CRESCIMENTO DA CULTURA DO MARACUJAZEIRO

Rafael Alves Cardoso¹; Daniel Garcia de Souza²; Aroldo Ferreira Lopes Machado³ ;
Luiz Aurélio Perez Martelleto⁴

¹ Bolsista CAPES, Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: r.ac.rj@hotmail.com ; ²Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, IA/UFRRJ; ³Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ; ⁴Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ.

Área de Concentração: Produção Vegetal

RESUMO

A competição por recursos como água, luz e nutrientes exercida pelas plantas daninhas em relação as plantas comerciais exploradas pelo homem é um dos principais entraves na produção agrícola. O correto manejo deste fator é primordial para que se obtenha uma produção com padrão de qualidade de frutos em fruteiras. No caso do maracujazeiro, por apresentar o seu sistema radicular superficial, acredita-se que este sinta ainda mais os efeitos da competição com as plantas daninhas. Estudos apontam que esta fruteira exige grande quantidade de água para a sua produção e a competição por nutrientes afeta a formação e a viabilidade de flores e pode ocasionar redução significativa da produtividade. Devido a tais fatores o presente trabalho terá como objetivo avaliar os fatores determinantes que influenciarão no crescimento do maracujazeiro quando crescido em conjunto com o capim colônio (*Panicum maximum*) com base em delineamento experimental com exclusão seletiva de competição por água e nutrientes. O trabalho será conduzido em casa de vegetação e serão utilizadas mudas de maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis*) padronizadas. O delineamento experimental será arranjo fatorial 2x2x2, os fatores consistirão em presença ou ausência de *P. maximum*, presença ou ausência de limitação hídrica e presença ou ausência de limitação de nutrientes, resultando em 8 tratamentos. A umidade do solo será monitorada por pesagem periódica dos vasos e a quantidade de água adicionada será diferente entre os tratamentos com e sem limitação de água. Para tratamentos sem limitação hídrica, a irrigação será realizada sempre que o teor de água do solo atingir 60% da capacidade de campo, quantidade suficiente para restaurar a umidade de cada unidade experimental para 80% da capacidade de campo. Para tratamentos com limitação hídrica, serão irrigados apenas quando as plantas apresentarem os primeiros sinais de murcha, restaurando a capacidade de campo para 50%. Para nutrientes será calculada a quantidade recomendada de adubação (dose de 100%) de acordo com o tamanho de vaso utilizado. Os vasos de tratamentos com limitação de nutrientes serão fertilizados com 25% dessa dose recomendada e os sem limitação receberão 200% do valor recomendado. O objetivo da dose de 25% será limitar a quantidade de nutrientes no vaso para promover competição por nutrientes entre *P. maximum* e o maracujazeiro, enquanto o objetivo da dose de 200% será para eliminar esta competição. Espera-se que ocorra competição entre o maracujá e o capim colônio e dentre os fatores testados encontrar o de maior limitação para o desenvolvimento da cultura de interesse.

Palavras-chave: *Passiflora edulis*; competição; plantas daninhas.

Agência Financiadora: CAPES.

Anais do II Workshop do PPG-Fitotecnia

Ano: 2019 ISBN: 978-85-5722-350-9